

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LOPES, Joyce Vânia Rodrigues¹
SANTOS, Juliana Xavier²

1 – Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Goiás; Mestre em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás; lopesjoyce1706@hotmail.com.

2 – Mestre em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOIAS).

RESUMO

Introdução: Estudiosos têm levantado preocupações consideráveis sobre os impactos da pandemia COVID-19 na saúde mental, incluindo efeitos em longo prazo. Na linha de frente, estão profissionais da saúde, grupo altamente vulnerável às consequências emocionais e psicológicas. Segundo orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), o gerenciamento da saúde mental destes profissionais e bem-estar psicossocial é crucial. Assim, é que se torna relevante compreender o estado da arte dos estudos sobre saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da pandemia, bem como lançar um olhar para o futuro na busca de avanços teóricos e metodológicos sobre o tema.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi realizar levantamento e análise dos artigos empíricos, disponíveis na base de dados APA PsycArticles, sobre o impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde, por meio de uma revisão sistemática. **Metodologia:** O levantamento de artigos indexados à base de dados APA PsycArticles, foi realizado em setembro de 2020. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos livres contribuíram para a busca: *coronavirus infections, coronavirus, covid, health personnel, health care worker, healthcare worker, frontline staff e mental health*. Foram incluídos apenas artigos empíricos, revisados por pares. Excluídos os repetidos, aqueles que não abordaram a saúde mental dos profissionais da saúde em tempos de pandemia COVID-19, bem como produções anteriores a 2020, já que, o novo agente do coronavírus foi descoberto em 31 de dezembro de 2019. A seleção foi realizada por dois pesquisadores, de forma independente e cega, obedecendo critérios estipulados. Artigos selecionados foram lidos integralmente, categorizados e

analisados segundo autor, revista, delineamento do estudo, localização geográfica da coleta de dados e principais aspectos. **Resultados e Discussão:** Por meio da busca inicial foram obtidos 197 artigos e após o refinamento, conforme os critérios estabelecidos a priori, obtiveram-se três artigos finais, os quais foram utilizados neste estudo. Todos são estudos transversais, os quais apontam a importância de apoiar a saúde mental dos profissionais de saúde. Prevaleram produções europeias, não havendo estudos conduzidos em território brasileiro. *Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy*, revista que tem como foco publicações relacionada aos efeitos psicológicos do trauma, contribuiu com duas publicações. Tal dado não surpreende, pois, a pandemia pode ser potencialmente traumática. Em linhas gerais, pesquisadores têm apontado para níveis significativamente mais elevados de estresse, ansiedade, pânico, depressão, sono perturbado e sintomas de transtorno de estresse pós-traumático relacionados à pandemia. Para além do cuidar do outro, os profissionais da saúde ainda devem encontrar recursos para lidar com seus próprios medos e anseios diante deste cenário traumático. Estresse pós-traumático e traumatização vicária foram temáticas fortemente trabalhadas pelos artigos elencados para este estudo, os quais indicam que profissionais da saúde estão propensos a vivenciá-los. A percepção de invisibilidade historicamente compartilhada por diversos profissionais de saúde não médicos, cessada pela pandemia, também é colocada em pauta, demonstrando que não, necessariamente, essa situação é vivenciada de forma positiva pelos profissionais, sob o ponto de vista psicológico. **Considerações finais/Conclusões:** Apesar da base de dados utilizada ser altamente conceituada e apropriada à temática, poucos artigos empíricos foram elegíveis, o que não diminui a relevância desta revisão. Talvez a escassez possa ser justificada pela limitação em relação à abrangência da pesquisa, haja vista que apenas uma base de dados foi utilizada. Ou, pelo fato de ser uma temática jovem no campo da ciência, sendo passível de exploração empírica, tanto no âmbito internacional, quanto nacional. De toda forma, pesquisas adicionais que abranjam outras bases de dados e estudos não somente empíricos, são essenciais. Estudos nacionais também devem ser incentivados, assim como longitudinais. Para além de contribuições teóricas,

o conhecimento do construto na realidade brasileira, proporcionará dados fidedignos culturalmente e acarretará implicações práticas para a gestão de pessoas, no que tange à saúde mental dos profissionais de saúde, ampliando o olhar de cuidado àquele que cuida. Mais atenção deve ser dada ao subgrupo mulheres, uma vez que estudos demonstram uma maior suscetibilidade às intercorrências mentais, condição agravada pelo fato de ser profissional da saúde. **Palavras-chave:** *Health personnel; Coronavirus infections; Mental health; Pandemics*